

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

**DIVULGAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS NAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS: IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS  
BANCÁRIAS DIGITAIS NO BRASIL**

**DISCLOSURES OF ACCOUNTING POLICIES IN FINANCIAL STATEMENTS:  
IDENTIFICATION OF PATTERNS IN DIGITAL BANKING FINANCIAL INSTITUTIONS  
IN BRAZIL**

Pablo Carvalho de Albuquerque  
Universidade Federal de Rondônia  
[pablo.carvalho.albuquerque@gmail.com](mailto:pablo.carvalho.albuquerque@gmail.com)

Iluska Lobo Braga  
Universidade Federal de Rondônia  
[iluska.lobo@unir.br](mailto:iluska.lobo@unir.br)

André Luís Faria Duarte  
Comissão Nacional de Energia Nuclear – RJ  
[professor@andreluis.pro.br](mailto:professor@andreluis.pro.br)

Mirian Cristina Vidal da Rocha  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ  
[mirianala@yahoo.com.br](mailto:mirianala@yahoo.com.br)

Davisson Lucas Vieira Afonso  
[davisson1993@gmail.com](mailto:davisson1993@gmail.com)

**Resumo:**

O avanço das tecnologias de sistemas de informação transformou a interação social em diversas áreas. A partir disso, novos formatos de bancos surgiram, com características peculiares de interação. Dessa forma, a pesquisa busca identificar os padrões divulgados nas demonstrações financeiras, no tópico referente às políticas contábeis, dessas instituições. A identificação foi realizada por meio das técnicas de análise documental e análise de conteúdo nas demonstrações financeiras das instituições. Como resultado, foi encontrado um certo equilíbrio entre as similaridades e diferenças na forma com que são divulgadas as principais políticas contábeis, além de ser evidente a forte influência da administração de cada entidade, o que gera diferenças no modo, na frequência e na ordem em que se apresentam os temas apresentados dentro das políticas contábeis em seus relatórios.

**Palavras-chave:** políticas contábeis, instituições financeiras bancárias digitais, IFRS.

**Abstract:**

The advancement of information systems technologies has transformed social interaction in several areas. From this, new bank formats emerged, with peculiar characteristics of interaction. In this way, the research seeks to identify the standards disclosed in the financial statements, in the topic

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

related to the accounting policies, of these institutions. The identification was carried out through the techniques of document analysis and content analysis in the institutions' financial statements. As a result, a certain balance was found between the similarities and differences in the way in which the main accounting policies are disclosed, in addition to the strong influence of the management of each entity being evident, which generates differences in the way, frequency and order in which that the themes presented within the accounting policies are presented in their reports.

**Keywords:** accounting policies, digital banking financial institutions, IFRS.

## 1. INTRODUÇÃO

Já era esperado, há algum tempo, que as tecnologias da informação seriam parte integrante das empresas que buscam melhoria e maior oferta de seus serviços e produtos. Esse processo organizacional vem se desenvolvendo constantemente, em especial nas instituições financeiras bancárias (RODRIGUES, 2017). Como pode ser observado com a modernização das vias eletrônicas de comunicação, no contexto dos bancos destacam-se ferramentas como home banking, mobile banking e outros até mais sofisticados e seguros que seguem em constante desenvolvimento (CAIADO; CAIADO, 2018). Na atualidade há o fenômeno do bitcoin e dos bancos digitais, formas virtuais de movimentação financeira que estão sendo instituídas nesta década. Com estas instituições, surge o questionamento da segurança e credibilidade.

Visando compreender como estas instituições financeiras (IF) estão atuando, buscou-se nos relatórios financeiros contábeis compreender quais informações são divulgadas para os seus usuários. As IF em atividade no Brasil seguem as normas estabelecidas pelo Banco Central. Em 2010 o Brasil convergiu as Normas Brasileiras às Normas Internacionais de Contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS) em IF em atividade no Brasil (FERREIRA; LIMA FILHO, 2019), o que vem alavancando a qualidade e a transparência de suas demonstrações (TOMBINI, 2013).

No Brasil, essa convergência resultou na criação do Comitê de Pronunciamento Contábeis que elabora normas contábeis denominadas CPC. Destacam-se o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis como uma das mais propícias em gerar confiabilidade e comparabilidade na informação contábil, pois comentam referente às políticas contábeis. Para Silva (2007) trata-se de um conjunto de princípios, regras, fundamentos e procedimentos que os gestores decidem adotar para orientar a confecção das demonstrações contábeis.

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

Essas políticas contábeis estão presente nos relatórios financeiros de diversos nichos empresariais, inclusive no setor bancário, que conseqüentemente são divulgados também pelos bancos digitais mesmo que a priori sejam um nicho recente no mercado brasileiro. Com a crescente abertura de contas digitais e do uso do mobile banking (BIANCHINI; MALAGOLLI, 2021), ocorrem diferentes formas e conteúdo de divulgações das práticas contábeis e de gestão dessas entidades, mesmo com a existência do CPC. Desta forma, este artigo tem como objetivo identificar os padrões de divulgação das políticas contábeis nas demonstrações financeiras das IF digitais no Brasil.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

As IF são entidades propositalmente alavancadas e produtoras de lucros a partir do capital de terceiros (VIERA; ARRUDA; TAVARES, 2016). Para Goulart (2007) as IF possuem necessidade de captar capital de terceiros para desenvolver atividades financeiras, podendo ser entendidas como intermediárias retentoras dos capitais de seus usuários superavitários, em que esta transmite a seus usuários deficitários para gerar lucros a si. No entanto, cabe ainda destacar que as IF ainda podem ser classificadas em IF bancárias e não bancárias (NIYAMA; GOMES, 2005).

As instituições financeiras bancárias são possuidoras da unicidade de atuar criando moeda e intermediando o mercado financeiro (FARHI; PRATES, 2018). Nesse sentido, Perini (2009) comenta que as IF bancárias se diferenciam pelo poder de gerar moeda, sendo assim, enxerga-se que as instituições financeiras possuem competência de gerar moeda ao sistema financeiro nacional.

Niyama e Gomes (2005) afirma que são intermediários financeiros que captam depósitos à vista e multiplicam esta moeda recebida, sendo assim, é possível afirmar que uma Instituição Financeira se caracteriza pela essência de ser um agente intermediário e junto ainda receber valores líquidos de transações bancárias dos agentes superavitários e deficitários. Vale ainda mostrar que as IF bancárias são compostas “pelos bancos comerciais e cooperativas de créditos” (ANDRADE, 2012).

Com o avanço tecnológico dos últimos anos foi introduzindo no mundo bancário as fintechs (NOGUEIRA NETO; ARAUJO, 2020), entidades financeiras tecnológicas. No Brasil nota-se o surgimento de bancos digitais desde 2013 com o Nubank seguido pelos bancos Inter, Neon,

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

Original e Next, todos eles apostam em uma estrutura sem agências bancárias físicas (NOGUEIRA NETO; ARAUJO, 2020).

No entanto, o Nubank não foi o primeiro banco digital no Brasil, devido sua conta digital ser posterior a regulamentação emitida em 2016 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) (MELO, 2019). Com a regulamentação do CMN em 2016, surgiram no Brasil praticamente de imediato os bancos Original, Neon e Inter tendo como características atendimento e funções totalmente digitais e a inexistência e/ou poucas agências físicas (MELO, 2019).

Sendo assim, esses bancos digitais que também são instituições financeiras bancárias, pois possuem também como características a ação intermediadora junto aos usuários deficitários e superavitários além de poder gerar moeda e captar depósitos a vista, no entanto, há uma peculiaridade que o distingue, no caso, está ligada a seu atendimento e funcionamento, pois se trata de uma instituição sem atendimento presencial sendo totalmente online (SIQUEIRA, 2021).

Tanto a abordagem positiva como a abordagem normativa são métodos recorrentemente utilizados na contabilidade. Contudo, cada qual possui características que as diferenciam. Para Queiroz e Almeida (2017, p. 54), “enquanto o objetivo da Teoria Normativa da contabilidade é prescrever como deveria funcionar o mundo contábil, na Teoria Positiva é explicar e prever a prática contábil”. Seguindo a mesma ideia, Lopes e Martins (2013) afirmam que a abordagem normativa é ligada ao ideal, enquanto a abordagem positiva está atrelada ao fato ocorrido com seus agentes econômicos.

Segundo Spessatto e Bezerra (2008), a abordagem positivista dá pouca importância às estruturas definidas, focado mesmo na prática do fato. Já Lopes e Iudícibus (2012) ressaltam que a estrutura social, econômica e institucional são fatores que inspiram as informações e práticas contábeis, formando o objeto da abordagem positivista. O positivismo contábil está ligado e direciona-se em entender o porquê da utilização de certos princípios, procurando prever o fato (LOPES; MARTINS, 2013).

A abordagem normativa tem o objetivo de apresentar prescrições (PEREIRA et al., 2019). Para Lopes e Martins (2013, p. 15), “pesquisas normativas não se propõem a prever o que ocorrerá com a contabilização de dado item, elas estão normalmente direcionadas à avaliação do tratamento dentro de critérios qualitativos”. Prontamente é válido dizer que a abordagem normativa objetiva

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

em como deve ser o processo contábil, tendo assim uma essência prescritiva (SPESSATTO; BEZERRA, 2008).

### 3. METODOLOGIA

Gil (2019, p. 1) define pesquisa como o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos”. No entanto, para a obtenção de respostas fidedignas, é necessária a utilização de métodos e técnicas adequadas aos problemas do estudo (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Em relação à abordagem do problema, o estudo se enquadra com as características de pesquisa qualitativa, e quanto aos fins, se encaixa como pesquisa descritiva, já que tem “como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2019, p. 25).

### 4. RESULTADOS

A princípio foi realizada a análise dos temas pertencentes às principais políticas contábeis, o que resultou na tabela 1, a qual trata dos números de temas por cada instituição financeira.

**Tabela 1** - Quantidade de temas divulgadas nas políticas contábeis

<b>Bancos Digitais</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Agibank	15	11%
Banco BS2	13	10%
Banco BTG Pactual	20	15%
Banco C6	11	8%
Banco Inter	18	13%
Banco Original	19	14%
Banco Pan	20	15%
Banco Sofisa	18	13%
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

Nota-se que todas as instituições financeiras estudadas possuem quantidades bem próximas de temas, com a exceção dos Bancos BS2 e Banco C6, que dentro da amostra representaram 10% e 8% respectivamente, sendo estes os com menos políticas contábeis divulgadas referente das principais políticas contábeis.

Cabe salientar que o Banco BTG Pactual e o Banco Pan foram as instituições financeiras com mais temas nas principais políticas contábeis, no qual foram contabilizado o total de 20 temas para ambas, o que representou 15% para cada entidade.

Ainda referente aos temas divulgados nas políticas contábeis mencionados acima, foi realizada uma exploração mais aprofundada, após seu agrupamento, que encontrou a frequência que ocorrem entre as entidades do estudo.

Dessa forma foi possível identificar que os temas mais divulgados nas políticas contábeis dos bancos digitais da pesquisa são aqueles com maior ligação com exercício de atividades propriamente bancárias. Cita-se como exemplo os temas instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa.

Outro ponto que cabe destacar é que há alguns temas ligados às atividades bancárias que não são frequentes em todos as IF bancárias digitais do estudo, já que ocorrem em menos da metade desses bancos, é caso das operações de cartão de crédito, os benefícios residual em operações de securitizadas e às conversão de moedas estrangeiras que estão relacionadas ao câmbio, essa informação não indica a inexistência desses temas nos bancos digitais, mas, somente a falta da sua divulgação no tópico das políticas contábeis, conforme identificado no Gráfico 1.

O gráfico 1 também mostra que dez temas são divulgados na maioria das IF bancárias da pesquisa, sendo que apenas as operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa e também os títulos e valores mobiliários são os únicos temas divulgados em 100% das principais políticas contábeis dos bancos digitais, ou seja, são evidenciados pelas oito instituições do estudo.

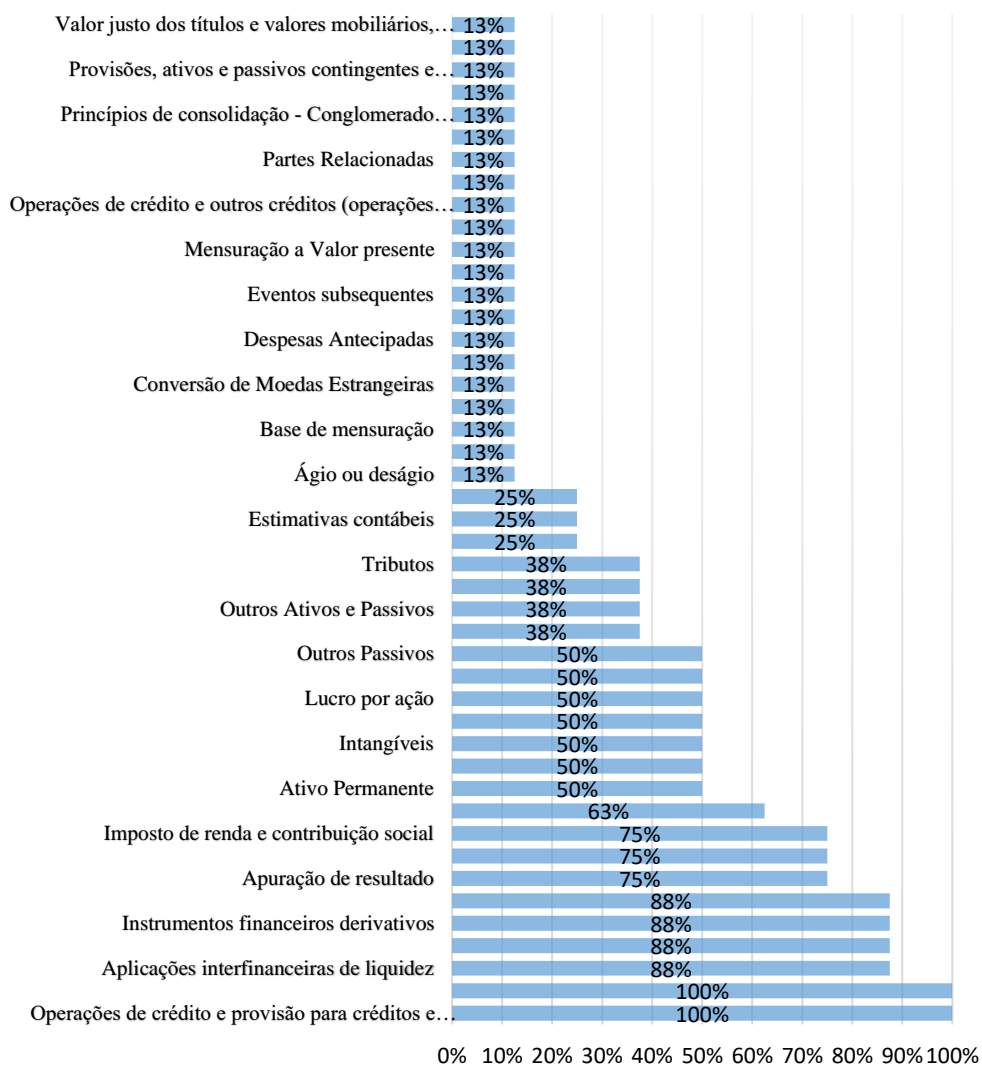
Outros temas que estão presentes em quase todos os bancos digitais da pesquisa são as aplicações interfinanceiras de liquidez, os instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

de caixa e a redução ao valor recuperável, em que estes quatro temas representaram uma presença de 88% cada, dentro das principais políticas contábeis.

No entanto, há que se ressaltar também a quantidade de temas inseridos nas principais políticas contábeis que estão abaixo dos 20%, o que significa estar sendo divulgada em somente uma IF do estudo. Esse número, como pode ser analisado no gráfico 1, totaliza vinte e um temas, o que torna um número expressivo dentro do universo dos 45 temas presents.

**Gráfico 1 -** Frequência de ocorrência dos temas relacionados nas principais políticas contábeis



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

Esses números aumentam quando se contabilizam todos os temas divulgados que estão abaixo dos 40% na amostra das IF do estudo, o que implica num total de 28 temas presente em menos da metade das IF da pesquisa.

Foi também realizada uma análise referente à ordem dos dez temas que são mais divulgados pelas IF bancárias da pesquisa, em relação às principais políticas contábeis, conforme mostra o Quadro 1.

**Quadro 1 - Ordem de ocorrência dos temas presentes nas principais políticas contábeis**

	A g i b a n k	B a n c o B S 2	B a n c o T G P a c t u a l	B a n c o C 6	B a n c o I n t e r	B a n c o O r i g i n a l	B a n c o P a n	B a n c o S o f i s a
<b>Temas</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	3°	2°	4°	5°	4°	4°	3°
Apuração de resultado	15°	1°	-	1°	3°	1°	2°	-
Ativos e passivos contingentes	13°	12°	18°	-	12°	14°	-	15°
Caixa e equivalentes de caixa	1°	2°	1°	3°	4°	3°	3°	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos	11°	-	-	9°	-	12°	15°	6°
Imposto de renda e contribuição social	14°	11°	17°	-	-	13°	14°	14°
Instrumentos financeiros derivativos	-	5°	4°	6°	7°	6°	6°	5°
Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	3°	6°	9°	7°	8°	7°	7°	8°
Redução ao valor recuperável	10°	9°	16°	-	11°	11°	13°	13°
Títulos e valores mobiliários	2°	4°	3°	5°	6°	5°	5°	4°

Fonte: Dados da pesquisa (2021)



ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

O quadro 1 deixa evidente que alguns temas são sempre os primeiros na ordem de suas divulgações nas principais políticas contábeis, como é o caso das aplicações interfinanceiras de liquidez, caixa e equivalentes de caixa, no qual em todos os bancos digitais que estão presentes surgem entre os cinco primeiros temas.

Cabe ressaltar que os temas apuração de resultado e títulos e valores mobiliários possuem uma certa frequência na ordem dos cinco primeiros temas divulgados, destoando apenas uma vez cada.

Há de se comentar também que os temas instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, possuem ordens similares, pois na maior parte são sequência um do outro ou ao menos estão bem próximos da posição do outro tema.

Percebe-se ainda que a maioria dos temas estão alocados até a décima posição da ordem da divulgação das principais políticas contábeis. Contudo, existem como exceções os ativos e passivos contingentes e o imposto de renda e contribuição social, que por suas vezes estão sempre acima da décima posição na ordem das principais políticas contábeis.

É possível ainda verificar que o Banco Original foi o único com todos os temas presentes, diferentemente dos demais, em que ao menos um dos temas não foram divulgados nas suas políticas contábeis.

Foram também analisadas as palavras de modo individual consequentemente gerou-se um resumo com as dez palavras mais expressadas nas principais políticas contábeis evidenciadas nos relatórios contábeis, separada por instituição financeira bancária, como é apresentado no quadro 2.

**Quadro 2** - Incidência das palavras dentro das principais políticas contábeis

BANCOS							
Agibank		Banco BS2		Banco BTG Pactual		Banco C6	
Palavra	Freq.	Palavra	Freq.	Palavra	Freq.	Palavra	Freq.
Operações	12	Banco	22	Resultado	17	Operações	17

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, n° 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

Crédito	11	Valores	18	Mercado	16	Resultado	14
Contribuição	10	Resolução	15	Operações	16	Hedge	12
Social	10	Resultado	15	Financeiros	15	Mercado	12
Acordo	9	Operações	14	Ativos	12	Base	11
Provisão	8	Social	14	Base	12	Data	11
Ativo	7	CMN	13	Justo	10	Justo	11
Base	7	Mercado	12	Aquisição	9	Risco	11
Resultado	7	Títulos	11	Acordo	8	Custo	9
Transferências	7	Renda	10	Classificados	8	Período	9
<b>BANCOS</b>							
<b>Banco Inter</b>		<b>Banco Original</b>		<b>Banco Pan</b>		<b>Banco Sofisa</b>	
<b>Palavra</b>	<b>Freq.</b>	<b>Palavra</b>	<b>Freq.</b>	<b>Palavra</b>	<b>Freq.</b>	<b>Palavra</b>	<b>Freq.</b>
Ativos	18	Operações	21	Operações	25	Operações	30
Financeiros	16	Resultado	16	Ativos	22	Ativos	13
Passivos	16	Ativos	14	Financeiros	22	Financeiros	12
Mercado	15	Realizados	13	Resultado	15	Ativo	11
Operações	15	Reconhecidos	13	Valores	14	Resultado	11
Período	15	Ativo	10	Bens	12	Valores	11
Demonstrações	13	Crédito	10	Mercado	12	Conta	10
Diferidos	13	Perdas	10	Contábeis	11	Caixa	9
Fiscais	13	Risco	10	Instrumentos	11	Exercício	9
Resultado	12	Valores	10	Venda	11	Provisão	9

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O quadro 2 evidencia que as palavras operações e resultado são as mais utilizadas dentro das principais políticas contábeis, pois estão presentes na lista de todas as oito instituições financeiras em análise.

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

Outras palavras que possuem muita incidência são as palavras valores, financeiros e ativo/ativos, que por mais que não estejam presentes em todas as instituições do estudo ainda surge em diversas e na maioria das vezes entre as que mais são utilizadas no trecho referente às principais políticas contábeis.

Há também palavras com menor incidência apresentada no resumo acima, destaque para as palavras demonstrações, caixa e passivos que são muito utilizadas no mundo contábil, outra palavra que preenche a lista é o termo CMN que é muito utilizada pelo Banco BS2 sendo este o único banco estrangeiro do estudo, no CMN não se trata de uma palavra em si e sim de uma sigla para Conselho Monetário Nacional.

Ao fim da geração de todas estas informações, foi ainda realizado uma nuvem de palavras de todas as instituições financeiras do estudo, em que novamente constata a grande incidência das palavras operações, financeiros, valores, ativos e outras que não constam no resumo do quadro 2, essa afirmação é realizada pois dentro da nuvem de palavras quanto maior seu tamanho, maior terá sido seu uso (Figura 1).

A partir das informações obtidas é possível perceber diversas semelhanças nas divulgações das principais políticas contábeis das entidades estudadas, principalmente a grande utilização de certas palavras, na utilização de alguns temas e principalmente na ordem destes temas, isso faz com que se imagine a contabilidade a cada dia mais alinhada às International Financial Reporting Standard (IFRS).

No entanto, ao mesmo tempo que as informações mostraram muitas semelhanças, apareceram também diversas diferenças ocorridas possivelmente devido a características próprias de cada administração ou devido ao porte de cada entidade, a questão é que existe diferenças encontradas na pesquisa, a mais evidente de todas é referente ao expressivo número de temas expressos nos relatórios financeiros de menos da metade das entidades.

Esta indagação não informa um erro ou problema, mas, prova que por mais que as International Financial Reporting Standard (IFRS) possua grande importância para uma linguagem padronizada universal, cada empresa, instituição, país possui atipicidades e necessidades que devem ser resolvida pelo tomadores de decisão, inclusive o CPC 23 – Políticas Contábeis deixa claro que as políticas contábeis devem atender ao contexto único de cada entidade, além do CPC 26 –



ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

maneiras singulares devido a características próprias de cada gestão ou instituição, no entanto, dentro das normas, convenções e princípios contábeis.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como propósito analisar as divulgações das principais políticas contábeis de instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Para isso foram analisadas na amostra oito instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo BACEN. A partir disso, alguns resultados mostraram que a divulgação das políticas contábeis nos bancos digitais possui muitas características de similaridade em seus conteúdos, visto que dentro da pesquisa, constatou-se o uso de algumas palavras por todas as entidades da amostra e até mesmo o modo em que classificam e divulgam seus temas referente às principais políticas contábeis.

Outra conclusão que foi possível de ser constatada é que ao mesmo tempo que há tantas similaridades entre as instituições do estudo, foram também encontradas diversas diferenças, como o uso por parte só de alguns bancos digitais referente aos temas das suas principais políticas contábeis, número de temas dessas políticas contábeis divulgados por cada entidade e até mesmo o uso mais fora do padrão de algumas palavras por alguns bancos.

Então este trabalho por fim consegue retirar como desfecho nos seus resultados que há uma padronizam nos relatórios financeiros das entidades analisadas sendo que mesmo com algumas diferenças permitidas legalmente, tais diferenças estão presentes, possivelmente, devido a características próprias da entidade e da sua gestão, dado que as políticas contábeis servem como uma visão da base cultural da empresa e de sua administração.

Esta pesquisa teve algumas limitações devido sua amostra não probabilística e o número pequeno de instituições financeiras dentro da análise, além da utilização de um único período para a geração das informações.

Para possíveis futuras pesquisas, sugere-se que a pesquisa possua uma continuidade com uma linha temporal mais extensa além de uma amostra maior. Sugere-se ainda a comparação das principais políticas contábeis das instituições financeiras bancárias digitais com as tradicionais e por fim também fica com sugestão uma análise mais profunda do conteúdo presente dentro dos temas que formam as principais políticas contábeis.

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

## REFERENCIAS

ANDRADE, Luiz Felipe Figueredo de. **Contabilidade de instituições financeiras no Brasil - Análise Crítica da Convergência às normas internacionais do IASB.** Universidade Federal de Brasília. Brasília: UNB, 2012.

BIANCHINI, Gabriel Pereira.; MALAGOLLI, Guilherme Augusto. A evolução tecnológica dos serviços bancários. **Revista Interface Tecnológica**, v. 18, n. 1, p. 153-168, 2021. Doi: [10.31510/infa.v18i1.1164](https://doi.org/10.31510/infa.v18i1.1164). Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/index.php/interfacetecnologica/article/view/1164>. Acesso em: 18 nov. 2021.

CAIADO, Aníbal Campos; CAIADO, Jorge. **Gestão de Instituições Financeiras.** 3. ed., Lisboa: Edições Sílabo, 2018.

FARHI, Maryse; PRATES, Daniela Magalhães. **A crise financeira e a evolução do sistema bancário.** Texto para discussão 2431. Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8926/1/td\\_2431.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8926/1/td_2431.pdf). Acesso em: 18 nov. 2021.

FERREIRA, Wuildmar da Silva; LIMA FILHO, Raimundo Nonato. Determinantes do uso do hedge accounting no gerenciamento de riscos pelas instituições financeiras no Brasil. **Revista UNIABEU**, v. 12, n. 30, p. 199-218, 2019. Disponível em: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/3300/pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOULART, André Moura Cintra. **Evidenciação Contábil do Risco de Mercado por Instituições Financeiras no Brasil.** 2003. 202 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade Federal de São Paulo – USP, 2003.

LOPES, Alexandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria avançada da contabilidade.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade:** uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MELO, Camila. Banco Digital: O que são e em que diferem do banco tradicional. **Mobile Transaction**, 2019. Disponível em: <https://br.mobiletransaction.org/banco-digital-o-que-e/>. Acesso em 19 nov. 2021.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ALBURQUERQUE, Pablo Carvalho de. BRAGA, Iluska Lobo. DUARTE, André Luís Faria. ROCHA, Mirian Cristina Vidal da. AFONSO, Davisson Lucas Vieira. **Divulgações das políticas contábeis nas demonstrações financeiras:** identificação de padrões em instituições financeiras bancárias digitais no Brasil. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.17, nº 2, p.68-82. TRI II 2023. ISSN 1980-7031.

NOGUEIRA NETO, Adriano Marçal; ARAUJO, Brenda Andrade. **Transformação digital no sistema bancário brasileiro:** um estudo sobre as fintechs – Rio de Janeiro: UFRJ/Escola Politécnica, 2020. 97 p. Projeto de Graduação – UFRJ/ POLI/Curso de Engenharia de Produção, 2020.

PEREIRA, Rodrigo Carlos Marques; CONSTANTINO, Fabrícia de Farias da Silva; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Pesquisa qualitativa em contabilidade: um panorama de sua evolução no congresso ANPCONT à luz da literatura internacional. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 16, n. 41, p. 204-224, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n41p204>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2019v16n41p204>. Acesso em: 19 nov. 2021.

PERINI, Deomar. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. Apostila não publicada. 2009  
QUEIROZ, Juliana Molina; ALMEIDA, José Elias Feres de. Efeitos das Hipóteses da Teoria Positiva da Contabilidade na Qualidade da Informação Contábil. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 3, p. 50-69, 2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2017318>. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/6374/pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

RODRIGUES, Vivian Machado. Tecnologias 4.0 nos Bancos e os Impactos no Emprego Bancário. **Revista Ciências do Trabalho**, v. 9, p. 65-80, 2017. Disponível em: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/153>. Acesso em: 18 nov. 2021.

SILVA, Marcelo Adriano. **Análise da Regulação Contábil: Um Ensaio à luz da Teoria Tridimensional do Direito, da Teoria Normativa da Contabilidade e do Gerenciamento da Informação Contábil, numa Perspectiva Interdisciplinar**. 2007. Dissertação (Mestrado Executivo em Gestão Empresarial). Fundação Getúlio Vargas – FGV. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10438/3949>. Acesso em: 18 nov. 2021.

SIQUEIRA, Andressa. Banco Digital: Qual é o Melhor? Conheça os principais e saiba o que eles oferecem. **Blog Magnetis**, 2021. Disponível em: <https://blog.magnetis.com.br/bancos-digitais/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

SPESSATTO, Giseli; BEZERRA, Francisco A. Utilização das abordagens positiva e normativa nas pesquisas em contabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., **Anais [...]**, Curitiba - PR, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2008.

TOMBINI, Alexandre. **Discurso durante International Financial Reporting Standards**. Banco Central do Brasil. 2013. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/appron/apres/Discurso%20Tombini%20IFRS.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

VIEIRA, Carlos André Marinho; ARRUDA, Marcelo Paulo de; TAVARES, Adilson de Lima. O impacto da inflação no endividamento das instituições financeiras brasileiras. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 6, n. 1, p. 28-44, 2016. Doi: [10.18028/rgfc.v6i1.1212](https://doi.org/10.18028/rgfc.v6i1.1212). Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/1212>